

367

**DADOS ISOTÓPICOS E GEOTERMOBAROMÉTRICOS PRELIMINARES DAS SERRAS DE MAZ E UMANGO, NW DA ARGENTINA.** *Cristine Lenz, Carla C. Porcher, Luís A.D. Fernandes* (Departamento de Geologia, Instituto de Geociências UFRGS).

As Serras de Maz e Umango são formadas por associações petrotectônicas que representam o embasamento dos Andes Modernos. A Serra de Umango é formada por rochas predominantemente metaígneas, de composição básica a ácida. Já a Serra de Maz apresenta associações petrotectônicas mais complexas, sendo formada por rochas metassedimentares pelíticas, carbonáticas e quartzosas e secundariamente rochas metaígneas básicas a ácidas. Essa Serra é dividida por alguns autores em três complexos principais: o Complexo de Taco, dominado por rochas calciosilicatadas e mármore, o Complexo de Maz, dominado por metapelitos e o Complexo de Zaino, dominado por metapelitos, rochas quartzo feldspáticas, metaígneas e carbonáticas. Entre a Serra de Maz e a Serra de Umango há a possibilidade de haver uma zona de sutura separando unidades tectônicas distintas. Com o objetivo de investigar a evolução metamórfica das duas Serras e a existência de uma sutura interplacas separando-as foram obtidos dados de geotermobarometria (GTB) e geocronologia (método Sm-Nd) para as rochas da Serra de Maz e de Umango. A maior parte das análises de GTB (4) e geocronológicas (9) concentraram-se na Serra de Maz devido à variedade das associações petrotectônicas desta e à presença de litotipos mais adequados ao estudo de GTB. Na Serra de Umango foram realizadas 1 análise de GTB e 3 de geocronologia. As implicações tectônicas dos resultados obtidos serão discutidos.